

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17	06	2015	15h20min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 54ª
(QUINQUAGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 17 DE JUNHO DE 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária, quarta-feira, 17 de junho de 2015, às 15h20min.

Convido o Deputado Agaciel Maia para secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

Aproveito para fazer um apelo aos Srs. Deputados que estiverem na Casa, nos seus gabinetes, para que desçam ao plenário a fim de que possamos votar os projetos dos Deputados, tanto os de primeiro turno, quanto os de segundo turno, já que amanhã, quinta-feira, estaremos em Samambaia e, na terça-feira, em Brazlândia.

Vamos suspender esta sessão por trinta minutos. Aguardamos os Srs. Deputados no plenário.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h24min, a sessão é reaberta às 15h37min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 2

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco Força do Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero usar a tribuna esta tarde para falar sobre um dos principais problemas da atualidade, que já afeta também o Distrito Federal, que é a situação dos recursos hídricos.

O Distrito Federal, com uma área de 5.814 km² e uma população de aproximadamente 2 milhões de habitantes, está situado numa região de terras altas que servem como dispersores das drenagens que fluem para as três importantes bacias fluviais do Brasil: Prata, Araguaia-Tocantins e São Francisco. Encontra-se totalmente inserido no bioma Cerrado, um dos mais ricos em biodiversidade do planeta, sendo que 40% de seu território está inserido na Reserva da Biosfera do Cerrado, criada pela Unesco no espírito do programa "Homem e a Biosfera".

Nos últimos anos, em virtude do forte crescimento populacional e da intensificação das atividades econômicas nos setores agropecuário, industrial e de serviços no Distrito Federal, verifica-se uma forte pressão sobre os recursos naturais, colocando em risco o uso sustentável da água, dos solos, da fauna e da flora regionais.

A manutenção da sustentabilidade do desenvolvimento regional deverá, cada vez mais intensamente, se pautar pela garantia do equilíbrio entre as ações voltadas para a promoção do crescimento econômico e a conservação do meio ambiente. Dessa forma, Sras. e Srs. Deputados, existe a necessidade de mudança de alguns paradigmas do desenvolvimento com a busca de racionalização e otimização do uso da água e dos outros recursos ambientais como forma de manutenção da qualidade e da quantidade dos mananciais hídricos, dos solos e da biodiversidade.

Hoje já se afiguram situações de graves conflitos ambientais quanto à ocupação do solo e o uso dos recursos hídricos em todas as principais bacias hidrográficas do Distrito Federal, podendo-se mencionar de forma sucinta as duas principais bacias.

Na Bacia do Descoberto, onde se localiza nosso maior reservatório de água, manancial de abastecimento público de mais de um milhão de pessoas, há urgente necessidade de disciplinamento do uso do solo e do tratamento de esgotos dos novos núcleos urbanos surgidos nos últimos anos. Na área rural, o monitoramento e o controle do uso de agrotóxicos e a racionalização dos processos de irrigação, visando garantir a preservação da qualidade e da quantidade de água, são medidas

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA		
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO		SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
17 06 2015	15h20min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA		3

necessárias para a compatibilização da vocação agrícola da bacia com o abastecimento público de água.

Na outra, na Bacia do São Bartolomeu, a ocupação territorial desordenada, com a rápida transformação de áreas rurais em loteamentos com características urbanas, promoveu uma impressionante perda da vegetação natural, muitas vezes em áreas de preservação permanentes – matas de galerias, nascentes e veredas – além da impermeabilização de áreas de recarga natural dos aquíferos. A preocupação e a exploração intensiva das águas subterrâneas e o lançamento de esgotos sem tratamento em mananciais são problemas também identificados na Bacia de São Bartolomeu.

Os conflitos, Sr. Presidente, em torno do uso da água são constantes e tendem a aumentar ao longo dos anos, principalmente em razão das mudanças climáticas. Por isso, é urgente que o debate sobre os recursos hídricos não se restrinja apenas aos momentos de estiagem. É essencial que os problemas que já se arrastam por anos a fio se tornem prioridade para o Poder Público. Uma discussão constante sobre o tema pode contribuir para evitar que as dificuldades atuais se tornem ainda mais críticas no futuro. A água é um bem que pode se tornar escasso e requer um gerenciamento eficiente para evitar disputas regionais. Devemos aprender, enquanto é tempo, a gerenciar e compartilhar o problema da falta de água.

Por isso, Sras. e Srs. Deputados, estou propondo para que, nos próximos dias, haja uma grande discussão numa audiência pública sobre os recursos hídricos do Distrito Federal. Nós sabemos que São Paulo já enfrenta um problema sério, sabemos que o Nordeste já enfrenta um problema sério com a falta de abastecimento. Devemos nos prevenir para que o Distrito Federal, em pouco espaço de tempo, não venha a enfrentar os mesmos problemas.

Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Rodrigo Delmasso.)

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria só fazer um relato nesta tarde, aproveitando que o Deputado Dr. Michel está ali no fundo. No dia de hoje, lá no Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente – CDCA, foi finalmente votada a questão dos conselhos para que se pudesse votar em cinco pessoas. Hoje, foi conseguida a vitória. Realmente o CDCA foi vencido na tarde de hoje e passou a haver cinco conselheiros.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		NOTAS TAQUIGRÁFICAS
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA		
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO		SETOR DE TAQUIGRAFIA		
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
17 06 2015	15h20min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA		4

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO JULIO CESAR – Exatamente. Não vai precisar fazer a prova quem já a realizou. É claro que, como sempre, o CDCA entrou com recurso, mas certamente na terça-feira, o dia final do prazo do recurso, a gente terá a vitória 100%.

Eu queria só parabenizar neste ato a Secretária da Criança, Dra. Jane, que realmente se colocou à disposição de resolver essa questão. Hoje a gente alcançou uma grande vitória. Era só para deixar o relato, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Obrigado, Deputado Julio Cesar.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Bispo Renato Andrade.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Continuo fazendo apelo aos Deputados. Nós precisamos de mais deles aqui para que possamos votar os projetos dos próprios Deputados. Vamos aproveitar hoje, já que amanhã estaremos em Samambaia e, na terça-feira, na grande cidade do nosso querido amigo e grande Deputado Juarezão, Brazlândia.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, assessores, membros da imprensa, hoje, dia 17 de junho, nós comemoramos o Dia do Funcionário Público Aposentado.

Venho a esta tribuna primeiramente agradecer a todos os profissionais que dedicaram parte de suas vidas em prol do funcionamento da máquina estatal. São pessoas que precisam do nosso reconhecimento e, acima de tudo, da valorização, sentimentos que precisam ser levados em consideração quando os servidores ainda estão na ativa. Espero que essa preocupação seja um dos motivos que levaram o Governo do Distrito Federal a retirar a urgência dos projetos de lei complementar que tratavam da previdência dos servidores do Distrito Federal. A medida, anunciada no fim da semana passada, mostra a sensibilidade do Governador Rollemberg e de sua equipe em ampliar o debate em torno do assunto, até porque os textos haviam sido encaminhados a esta Casa Legislativa sem que nenhum sindicato ou representação dos servidores fosse consultado. A partir de agora, os projetos voltam à mesa de discussão, aos estudos, principalmente para que os sindicatos possam encaminhar as suas propostas e as suas sugestões. Está claro que nós precisamos modernizar o sistema previdenciário para que ele não se torne, lá na frente, um problema. Está claro que nós precisamos, sim, irrigar o sistema previdenciário para que consigamos colocar e garantir o pagamento das aposentadorias para as futuras gerações. Porém, é fato que todas essas propostas, Deputado Chico Vigilante,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início		
17 06 2015		15h20min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA		5

precisam ser debatidas com os principais beneficiários, que são os servidores. Eles não podem ser alijados do processo de discussão da reformulação das suas aposentadorias. Quem faz isto, quem encaminha propostas que mexem na aposentadoria do servidor sem consultá-lo pode, muitas vezes, cometer vários erros como os que havia nos projetos que foram encaminhados a esta Casa.

É fato que nós precisamos, sim, trabalhar, revitalizar a Previdência para que o servidor público tenha a garantia, Deputada Liliane Roriz, da sua aposentadoria. E, aqui, eu quero citar, e já quero encerrar minha fala, que o Governador Rodrigo Rollemberg, no seu plano de governo, quando ele fez campanha, Deputado Chico Vigilante, na página 36, diz o seguinte: tanto os servidores quanto a administração pública do DF precisam ser valorizados. E a valorização do servidor público significa que ele tem que participar da elaboração de projetos de lei que venham diretamente afetar ou até mesmo melhorar a qualidade do seu trabalho, principalmente quando se trata de um tema tão relevante, Deputado Ricardo Vale, que é a questão da aposentadoria.

Então, mais uma vez, parabenizo o governo por essa sensibilidade. Também peço ao Governador que chame todas as categorias para fazer um debate dos projetos de aposentadoria. Se for necessário, retire esses projetos da Casa, faça uma reformulação e encaminhe com base naquilo que os servidores decidirem dentro dos seus fóruns competentes.

Era só isso que eu tinha para dizer, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero na tarde de hoje falar de dois assuntos.

O primeiro é relativo a um decreto – não está ainda no *Diário Oficial*, mas foi apresentado hoje pelo Governador Rodrigo Rollemberg – que, mesmo sem estar no *Diário Oficial*, está assustando a cidade. Eu conversei com jornalistas que estiveram na coletiva de imprensa, na qual o Governador apresentou o decreto... E ele se negou a responder qualquer pergunta. O decreto trata – e vai estar no *Diário Oficial* amanhã, mas já estou combatendo agora – de concessão para o poder privado do Parque da Cidade, dos hospitais públicos do Distrito Federal e demais espaços públicos do Distrito Federal. Portanto, quando se fala concessão, ou seja, privatização do Parque da Cidade, quero perguntar o seguinte: o usuário do parque vai pagar ingresso para adentrar o parque? Porque em qualquer canto do mundo você entra em parque sem pagar absolutamente nada! Aqui nós vamos pagar para

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 6

entrar no parque? E concessão de hospital, pergunto ao Deputado Juarezão, que é da saúde: conceder o Hospital de Brazlândia para quem? É aquele modelo do Hospital de Santa Maria que deu errado? Portanto, é uma situação realmente grave. Já estou me posicionando contrário. Nós vamos fazer uma audiência pública para debater nesta Casa esse decreto. E o Governador, que falava tanto que teria diálogo com a população, faz dessa maneira, sem nem sequer atender os jornalistas, muito menos consultar a população a respeito disso. Se for para entregar o local onde era a piscina de ondas para que ela possa ser reconstruída e cobrarem, tudo bem. Mas conceder o parque como um todo, ceder para a iniciativa privada... O parque é o único espaço democrático que temos hoje, onde o pobre, o rico e a classe média são tratados com igualdade. Portanto, não vamos aceitar, em hipótese nenhuma, essa ideia absurda de privatização do parque.

Segundo ponto que quero abordar, Sr. Presidente, é a respeito da intolerância religiosa. Eu sou católico, Deputado Ricardo Vale, mas nunca andei me prevalecendo de dizer que sou católico, vou falar hoje, pela primeira vez, dessa tribuna, que sou católico. Sou batizado, sou crismado. Tenho dois filhos batizados e tenho uma neta batizada, também, na Igreja Católica, por sinal, três netos. Eu não posso admitir, Deputado Bispo Renato Andrade, V.Exa. que está presidindo a Mesa neste momento, que a intolerância religiosa possa acontecer da maneira como aconteceu no Rio de Janeiro, no dia de ontem.

Tenho aqui uma matéria do *GI*, que é um jornal eletrônico idôneo, que dá conta do seguinte: "Menina vítima de intolerância religiosa diz que vai ser difícil esquecer pedrada. Criança é do candomblé e foi agredida na saída do culto. Avó iniciou campanha na internet e recebeu apoio de amigos. A marca da violência está na cabeça da menina de 11 anos que foi agredida no subúrbio do Rio por intolerância religiosa, mas esta não é a maior cicatriz. 'Achei que ia morrer. Eu sei que vai ser difícil. Toda vez que eu fecho o olho eu vejo tudo de novo. Isso vai ser difícil de tirar da memória', afirmou Kailane Campos, que é candomblecista e foi apedrejada na saída de um culto. Ela deu a declaração em entrevista ao *RJTV* desta terça-feira (16)" – *RJTV* é o jornal local da *TV Globo* no Rio de Janeiro. "A garota foi agredida no último domingo (14) e, segundo a avó, que é mãe de santo, todos estavam vestidos de branco, porque tinham acabado de sair do culto. Eles caminhavam para casa, na Vila da Penha, quando dois homens começaram a insultar o grupo. Um deles jogou uma pedra, que bateu em um poste e depois atingiu a menina. O que chamou a atenção foi que eles começaram a levantar a Bíblia e a chamar todo mundo de 'diabo', 'vai para o inferno', 'Jesus está voltando', afirmou a avó da menina."

Realmente, Deputado Bispo Renato Andrade, isso é uma sandice, isso é crime. E terão que ser punidos como tal. Assim como não aceito, Deputado Wellington Luiz, que venham vilipendiar uma igreja católica ou evangélica. Não posso aceitar que o pessoal do candomblé, uma criança de 11 anos, seja tratada desse

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início		
17 06 2015		15h20min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA		7

jeito. Não podemos aceitar em hipótese nenhuma a intolerância religiosa no Brasil. Todos os credos têm de conviver aqui: evangélicos, católicos, espíritas, todo mundo. Até porque todo mundo acredita em Deus, que é o único ser supremo que merece respeito na face da Terra.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, primeiro parabeno V.Exa. pela relevância do assunto. Eu sou Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Diversidade Religiosa aqui na Câmara Legislativa. Fico entristecido quando vemos ações desse tipo, de pessoas que discriminam as outras por causa das suas posições religiosas. Nós temos que entender que o Estado é laico. Estado laico é o Estado que não dá prioridade a religião nenhuma e que respeita todas as religiões, independente do jeito de culto que cada um vai fazer. E aqui em Brasília, Deputado Chico Vigilante, existe, sim, aqui no Distrito Federal, muitas discriminações, principalmente com as religiões afrodescendentes. Muitas vezes, pessoas são criticadas, pessoas não entram dentro de ônibus porque existe ali, talvez, alguém que está vestido de uma forma que vai prestar um culto para a, b ou c. Isso é uma forma de discriminação também. Fico muito triste quando escuto isso, principalmente quando se coloca uma intolerância dessa forma de violência física contra uma criança, que é o mais grave ainda. E concordo com V.Exa., a prática da intolerância religiosa no nosso País tem que dar cadeia. Tem que dar cadeia para quem pratica a intolerância religiosa no nosso País.

Parabéns, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado a V.Exa. Incorporo ao meu pronunciamento o aparte de V.Exa. Não esperaria outro posicionamento de V.Exa., um posicionamento tão digno e tão coerente.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, quero primeiro parabenizar V.Exa. por trazer esse debate da intolerância religiosa que vem crescendo no País inteiro, e aqui no Distrito Federal não é diferente. Ontem mesmo, durante a votação do Plano Distrital de Educação, algumas pessoas que estavam aqui na galeria, alguns religiosos, inclusive, xingaram-me, agrediram-me, ofenderam-me, justamente porque me coloquei contra. Eu acho que, quanto mais trabalhamos nessa questão de retirar direitos, seja lá de quem for, seja direito religioso, seja direito de opção sexual, quanto mais trabalhamos com essa coisa de segregar a nossa sociedade, mais aumenta a violência. Ontem, eu mesmo, nesta Casa, fui agredido porque me coloquei contra. A intolerância religiosa está crescendo muito, chegando ao ponto de um Deputado ser agredido, xingado,

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 8

ofendido porque se posicionou contra. Então, acho que esse tema tem de ser aprofundado. Realmente a intolerância neste País está crescendo muito, o preconceito com religiões, com os seres humanos. E a gente sabe que há culpados. E o culpado não é esse menino que vai lá e joga pedra na cabeça dessa criança não, o culpado não é esse jovem que agride; os culpados são as pessoas que se utilizam da fé, que se utilizam do nome de Deus para disseminar o preconceito, a desunião no nosso País. Então, eu estou muito preocupado com isso e acho que nós temos que trazer esse tema para debate nesta Casa, para que o Distrito Federal não entre nesse ritmo. Infelizmente, por culpa de muitas religiões, e aí eu não vou citar quais são, há pessoas em todas elas que se utilizam da igreja e das religiões para disseminar o ódio, a violência. O que acaba acontecendo é que a nossa sociedade está cada vez mais violenta.

Parabéns a V.Exa. e eu me somo ao seu pronunciamento, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputado Ricardo Vale. Incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu aparteei V.Exa. porque tem razão o Deputado Ricardo Vale, a intolerância preocupa muito, a discriminação, a violência contra o que é diferente, não apenas com relação ao particular da liberdade religiosa constitucional, prevista na Carta Maior, mas com relação a outras condições. Eu quero, muito especialmente em relação ao debate que V.Exa. abre, sugerir que a nossa Frente Parlamentar em Defesa da Diversidade Religiosa, existente, assuma efetivamente a defesa da causa do respeito à liberdade religiosa, que é um preceito constitucional. Eu conversei há pouco com o Deputado Rodrigo Delmasso, que preside essa Frente, e pedi a S.Exa. que assumisse essa defesa, Deputado Chico Vigilante. Nossa bancada do Partido dos Trabalhadores sempre fez essa defesa porque nós sempre tivemos a compreensão de que amar o igual, admirar o similar é simples; difícil é amar o diferente e aprender a aprender com as diferenças. Nós precisamos fazer isso urgentemente.

Parabéns a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado a V.Exa. Incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento.

Para encerrar, eu quero falar também da minha satisfação porque hoje pela manhã nós realizamos, promovida pela bancada do Partido dos Trabalhadores, da qual eu sou Líder, uma excelente audiência pública nesta Casa. Nós lotamos o plenário, lotamos a galeria. Lá fora ficaram centenas de trabalhadores que não puderam adentrar porque os espaços todos estavam tomados. E todos esses

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 9

trabalhadores preocupados única e exclusivamente com a questão da privatização dessas empresas. Aqui estiveram o Deputado Rodrigo Delmasso; o Deputado Wellington Luiz, que acompanhou desde o primeiro minuto; o Deputado Wasny de Roure; o Deputado Ricardo Vale; o Deputado Prof. Reginaldo Veras e o Deputado Dr. Michel, que mesmo com o joelho distendido estava aqui. Eu presidi uma parte, depois voltei a presidir novamente. Portanto, Deputado Wasny de Roure, aquilo ali foi a grande demonstração de que os trabalhadores das estatais do Distrito Federal realmente estão preocupados com o rumo dessas empresas. E eles têm muito a contribuir, eles precisam ser ouvidos. O Governador Rodrigo Rollemberg ganhou as eleições dizendo que ia promover aquela chamada roda de conversas; ele precisa conversar com os servidores. Nós estamos pedindo, em nome da bancada do PT e a do PMDB conjuntamente, uma audiência com o Governador para tratar da questão dessas empresas; ele precisa ouvir os trabalhadores, eles têm um fórum democrático que estará lá.

Nós vamos realizar, segunda-feira, às 15 horas, uma reunião de trabalho aqui – Deputado Wasny de Roure, foi ideia de V.Exa., todos os Deputados estão convidados – com as três representações dos trabalhadores dessas empresas para que fechemos um documento e possamos ir dialogar com o Governador Rollemberg e mais uma vez insistir para que ele retire esse projeto de tramitação. Eu tenho dito que esse projeto está aqui que nem um espantalho, um fantasma: está assustando a Casa, assustando os trabalhadores. Portanto, o Governador precisa, efetivamente, retirar esse projeto para devolver a tranquilidade aos trabalhadores.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, há pouco eu estava conversando com o Deputado Wellington Luiz sobre a importância desse debate. Quero parabenizar V.Exa. Estivemos aqui para apoiar o evento, até em função da nossa experiência, mas quero dizer que nesse processo o Deputado Prof. Reginaldo Veras, falando pelo PDT, assumiu o compromisso. É importante destacar a própria Presidenta desta Casa, Deputada Celina Leão, que creio que fará questão de acompanhar, porque S.Exa. também havia se comprometido a encaminhar um ofício pedindo a retirada do projeto de lei. É importante envolvê-la, até porque o PDT está envolvido. O Deputado Prof. Reginaldo Veras, que usou da palavra como Líder da bancada do PDT; o PMDB, na pessoa do Deputado Wellington Luiz; e V.Exa., pelo PT, também apoiaram a retirada do projeto.

Recordo-me, e V.Exa. já se encontrava aqui, de que o próprio Deputado Rodrigo Delmasso também assumiu essa disposição de entrar nesse processo não apenas votando contra o projeto, mas, nesse primeiro momento, trabalhando com a possibilidade de convencer o Governador a retirá-lo. Acho que esse tem que ser o

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 10

primeiro esforço a se fazer para abrir um diálogo entre o Sr. Governador e os trabalhadores para que eles tenham a oportunidade de levar essa demanda.

Parabéns a V.Exa. por esse brilhante trabalho desenvolvido.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, somente para aproveitar esse tema da intolerância religiosa, quero propor que a Câmara Legislativa – e ela tem recursos para isso – faça uma campanha publicitária contra a intolerância religiosa, com materiais para serem distribuídos em todas as rodoviárias de Brasília e nas cidades do Distrito Federal a fim de que essa coisa não cresça. Então, quero propor que a Câmara Legislativa faça uma campanha em cima da intervenção de V.Exa. contra esse tema que cresce muito no nosso País e na nossa cidade. Ontem eu mesmo fui vítima de intolerância religiosa dentro desta Casa. Imagine aí fora como está isso. Então, eu gostaria que V.Exa. e os demais Deputados ajudassem nisso, e acho que poderíamos inclusive aproveitar o tema e propor uma audiência pública para discutir essa situação. Poderíamos propor juntos com os demais Deputados para discutir o tema da intolerância religiosa no Distrito Federal.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputado Ricardo Vale, é excelente essa ideia de promovermos uma audiência pública. Já estou imaginando chamarmos os principais chefes das igrejas. Poderíamos chamar o Dom Sérgio da Rocha, Presidente da CNBB, o Bispo Robson Rodvalho, Presidente da Sara Nossa Terra, o representante máximo da Igreja Universal do Reino de Deus, da Assembleia de Deus, o Deputado Bispo Renato Andrade, que também chefia uma igreja, e vamos debater a questão da intolerância religiosa porque eu acho que na medida em que estivermos unidos, Deputado Rodrigo Delmasso, mostrando que somos todos contra a intolerância religiosa, isso vai desanimar qualquer desinformado de quiser praticar esse tipo de absurdo.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, na realidade, quero informar ao Deputado Ricardo Vale que a Frente Parlamentar em Defesa da Diversidade Religiosa já preparou um material informativo de combate à intolerância, em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal, pois a Frente Parlamentar é nossa. A criação dessa Frente Parlamentar teve a assinatura da grande maioria dos Deputados. No lançamento da Frente estiveram presentes todas as religiões: as afrodescendentes, do Santo Daime, Igreja Evangélica, Igreja Católica. Nosso grande marco, Deputado Ricardo Vale, foi a criação dessa frente, e ainda

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 06 2015		15h20min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA	11	

mais: já pedi à Presidência da Casa a criação de um canal de denúncias. A Frente Parlamentar em Defesa da Diversidade Religiosa pediu um canal de denúncias contra a intolerância religiosa no Distrito Federal. Esse material deve ficar pronto no final de junho e vou passar para o gabinete de V.Exa., até mesmo para que todos possam contribuir e a Câmara Legislativa possa fazer essa campanha de combate à intolerância religiosa no Distrito Federal.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputado Bispo Renato Andrade, agradeço a tolerância de V.Exa. O assunto era muito relevante, por isso V.Exa. concedeu esse tempo exageradamente grande, mas, do ponto de vista da importância, necessário.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Para V.Exa. ver como eu prezo por V.Exa. Não poderíamos deixar de permitir que V.Exa. falasse o tempo que fosse necessário.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Democrático Trabalhista Progressista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos.

Eu não poderia deixar de saudar nosso Deputado Chico Vigilante pelo brilhantismo da audiência pública de hoje. Parabéns, mais uma vez, Deputado, até porque, como foi a segunda audiência pública, imaginávamos que talvez não houvesse aquela quantidade de pessoas, mas dada a importância, dada a condução que V.Exa. deu, ela foi um espetáculo.

Mas há um detalhe, Deputado, para o qual eu queria chamar a atenção aqui. É o fato de o Presidente da CEB, pelo que me consta... Eu saí um pouco mais cedo e não sei se o Presidente da CEB apareceu aqui. O Deputado Ricardo Vale já me disse que não. Apareceu, Deputado Chico Vigilante? Não apareceu. Então, dado o desrespeito, eu acho que esta Casa deve convocar o Presidente da CEB para que ele dê explicações e justifique sua ausência, porque nós não chamamos uma audiência pública para brincar. É bom que o Presidente da CEB saiba disso. Eu acho que o Governador não sabe disso, não é possível. Se o Governador anuiu com essa ausência, é extremamente grave, Presidente Bispo Renato Andrade. Temos que cobrar uma resposta. Hoje estavam aqui os trabalhadores, estava o Poder Legislativo, e o Presidente da CEB, além de se ausentar, não deu qualquer justificativa, Deputado Chico Vigilante. Portanto, entendo ser um desrespeito ao Parlamento e ao povo de Brasília, no momento em que se discute uma matéria extremamente sensível, que é a da privatização, apesar de eles darem outro nome. É importante que a gente saia daqui com o compromisso de convocá-lo ou convidá-lo. Convidar, não, porque me parece que convite ele não aceita. Ele acaba não respeitando. É importante que seja convocado por esta Casa, e aí quero ver se ele não vem.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	

O segundo assunto, Sr. Presidente, inclusive na condição de Presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Produtivo, é uma coisa que me chama a atenção. Na semana passada nós discutimos isso aqui. Foi dito por alguns companheiros, defendendo – é o papel da Base do Governo – que não havia intenção, Deputado Bispo Renato Andrade, em dar o calote. Mas digam-me uma coisa: se não há intenção de dar o calote no setor produtivo, por que não revogam o diabo do decreto? Deputado Rodrigo Delmasso, V.Exa. tem sido um dos mais importantes lutadores em defesa do setor produtivo. O Decreto nº 36.359, de 5 de fevereiro de 2015, é exatamente aquele que deixa bem claro que as notas de empenho escritas e restos a pagar não processados no encerramento do exercício de sua emissão terão validade até 30 de junho – daqui a treze dias – do exercício seguinte, sendo automaticamente cancelados, vedada a sua inscrição. Se isso não for calote, eu não sei mais o que é calote. O governo diz: a nossa intenção é resolver. Por que não revoga o decreto? Vou deixar bem claro mais uma vez. Eu estava em obstrução, mas saí da obstrução em respeito a projetos importantes para Brasília. Eu me coloco em obstrução, oriento meu bloco a entrar em obstrução, e só sair depois que o decreto for revogado, em respeito ao setor produtivo. O calote está vindo, não vai demorar, faltam apenas treze dias. Se o governo tivesse a boa intenção em resolver o problema, a primeira coisa que ele faria, Deputado Rodrigo Delmasso, seria revogar.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, essa prática é a famosa pedalada, quando se cancelam os empenhos colocados para que saiam de restos a pagar e entrem em reconhecimento de dívida. Isso, na realidade, é para que o dinheiro que esteja bloqueado para pagar restos a pagar volte para a fonte do Tesouro. Eu quero deixar bem claro e explicar para as pessoas entenderem por que existe esse decreto. Não estou justificando nem defendendo. Na realidade, isso para mim é um absurdo. Se foi feito o empenho, e há recursos no caixa, deve-se acabar com restos a pagar processados, depois com restos a pagar não processados. E as dívidas – existem muitas – que foram executadas, atestadas sem empenho, precisam de reconhecimento de dívida. Esse decreto é o da famosa pedalada, para que esse recurso que está bloqueado – pagamento de restos a pagar, tanto processados como não processados – volte para a fonte do Tesouro, e o aí o governo pode fazer o que ele quiser. Concordo com V.Exa.: esse decreto precisa de prorrogação. Em todos os Estados brasileiros, o mínimo da prorrogação é até o dia 30 de outubro do ano seguinte. Esse é o mínimo em todos os Estados brasileiros. É um absurdo que se coloque isso! Ou revoga o decreto, ou paga todos que estão inscritos em restos a pagar processados e não processados.

Muito obrigado.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 13

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado Wellington Luiz, V.Exa. não disse – mas ficou subentendido – que a obstrução é somente para os projetos do Executivo. Não é isso? Com os projetos dos Deputados, está tudo ok?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – É verdade, deixo bem claro que a nossa obstrução é aos projetos do governo, e principalmente àqueles em que obviamente essa nossa postura é necessária. Mas claramente o Deputado Rodrigo Delmasso encontrou uma solução. Eu não quero radicalizar nem polemizar. A gente pode então prorrogar. Se o governo realmente tem a boa intenção em resolver o problema do setor produtivo, que o prorogue, Deputado Rodrigo Delmasso. V.Exa. encontrou a solução! O que a gente precisa neste momento é de segurança, coisa que o governo nos arranca dia a dia. O setor produtivo está assustado, a população está assustada, os servidores públicos estão atemorizados. É ameaça de demissão, é corte, é ameaça de alteração do regime previdenciário. A gente precisa ter segurança, o setor produtivo é a bola da vez.

Quero pedir encarecidamente a esta Casa que nos ajude a encontrar uma solução. Ao Líder do governo, aos Deputados da Base do governo, ao nosso Secretário, meu amigo Sérgio, que ajudem a levar ao governo a angústia do setor produtivo. Que o governo deixe claro o que quer, mas com gestos, não com palavras. Não adianta ir à reunião do setor produtivo, bater nas costas de todo mundo, dizer: “nós estamos com vocês”, e manter um decreto como esse. Na hora em que o Governador prorrogar, revogar, eu venho aqui e o parabeno. Enquanto não fizer, encontro-me em obstrução.

Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para complementar as palavras do Deputado Wellington Luiz a respeito desse decreto, isso não resolve nem 30% do problema. Quando ele fizer a prorrogação desse decreto, terá de mandar também uma orientação de como vai fazer para resolver o problema das pessoas que têm 1 bilhão para receber, e não têm reconhecimento de dívida, não têm nenhum processo para pagamento. A dívida do GDF hoje é em torno de 1 bilhão e meio com os fornecedores. O que esse decreto vai atingir é apenas em torno de 480 milhões. O que se vai fazer com o restante dos pagamentos? Nós temos em torno de 1 bilhão e meio. O Secretário esteve aqui e fez um esclarecimento a mim e também ao Deputado Agaciél Maia. Disse que tem boa vontade para resolver, mas já estão se passando seis meses e não se mandou nenhum cronograma.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Rafael Prudente.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 06 2015		15h20min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA		14

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar, pela Liderança do Governo.
(Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, inicialmente eu queria dizer que o Deputado Cristiano Araújo ontem foi muito feliz na declaração de voto que fez, mas eu gostaria de cumprimentar o Deputado Prof. Reginaldo Veras e a nossa Assessoria pelo trabalho feito com o relatório do PDE. Cumprimento também a Deputada Sandra Faraj.

O Plano Distrital de Educação – PDE, a despeito de um momento muito polêmico que tivemos ontem, é uma conquista, Deputada Luzia de Paula, extremamente importante para a sociedade. Há um outro reconceituar da educação. A questão que ontem foi abordada de maneira tão tensa, de maneira tão acalorada é muito residual diante de toda a importância e magnitude de um projeto dessa envergadura. Eu quero cumprimentar a Casa, pois esta votou o projeto em tempo hábil de ser sancionado e Brasília não sair do espectro do recebimento dos recursos federais. Portanto, Deputado Bispo Renato Andrade, que neste momento dirige a Mesa, eu quero cumprimentar o Colégio de Líderes e, em particular, a Presidenta pelo encaminhamento célere do processo de votação do PDE. A despeito das divergências, é uma grande conquista para a cidade. É fundamental ter um Plano Distrital de Educação – que nunca tivemos – com esse nível de detalhamento, com esse nível de importância. Todos os relatórios foram extremamente criativos. É verdade que houve um tema, especificamente a questão de gênero, que tomou conta, mobilizou, mas não podemos aqui ficar pensando numa realidade abstrata. Temos de pensar na realidade concreta, em que, de maneira bastante acalorada, se deu o processo no dia de ontem.

Eu gostaria, Sr. Presidente, de abordar outro assunto que me trouxe enorme preocupação. Eu estive, como é de conhecimento da Casa, juntamente com o Deputado Lira e a Deputada Telma Rufino, no Encontro Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais na cidade de Vitória. Passamos a compor a direção da entidade na condição de Segundo-Tesoureiro. Também a Deputada Celina Leão estará na composição, e há agora – e eu disse ontem aqui em plenário – duas vagas para o conselho deliberativo. A Câmara ainda não indicou. É uma prerrogativa da Mesa Diretora, e eu tenho certeza de que, até a próxima semana, a Presidência da Casa esteja encaminhando isso para a União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais – UNALE.

Sr. Presidente, foi, sem dúvida nenhuma, o evento da Unale mais enriquecedor em que eu já estive. Este evento contou com a presença do Ministro Marco Aurélio, do Ministro Senador Eduardo Braga, do Ministro Kassab. Estiveram ali

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 15

vários senadores e deputados federais também. O número de deputados estaduais foi extremamente concorrido. Portanto, foi um momento extremamente rico.

Eu, em função de estar nessa atividade, não estava em Brasília quando fomos sobressaltados com a exoneração do Secretário Hélio Doyle. Eu quero aqui, em respeito à figura do Hélio Doyle, trazer algumas considerações sobre o exercício da sua vida pública ao longo de muitos anos. Não há dúvida de que o Hélio é um artífice da política. É uma pessoa que pensa a política como militante desta cidade. Como todos conhecemos, é professor da Universidade de Brasília, uma pessoa altamente qualificada na área da comunicação social e foi um dos esteios da vitória do Governador Rollemberg, como também um dos esteios no processo de montagem do governo e do governo de transição. Eu tenho o entendimento de que, pela postura, como sempre, muito firme, como sempre, muito transparente, às vezes até dura, não tendo nem sempre aquela intimidade no trato com o parlamentar, ele, naturalmente, foi se sentindo como fora do ninho. No entanto, eu quero dizer que é uma perda para Brasília. É uma perda para este governo. Uma pessoa da qualidade do Hélio é uma perda, sim, para esta cidade. Não sou eu que nomeio, mas não posso desconhecer as qualidades políticas de um quadro daquele. Talvez não fosse o melhor local para ele, mas perder um quadro daquela envergadura na composição de secretariado, Deputado Bispo Renato Andrade, com todo o respeito ao Governador Rollemberg, é um prejuízo gigantesco, mas a decisão não é minha, é dele. Naturalmente, não sei como essas tratativas se deram, mas eu quero prestar a minha absoluta solidariedade e dizer da consideração que tenho ao Hélio por toda uma trajetória que ele tem na vida pública em Brasília. Eu tenho certeza de que, quando a Deputada Celina Leão, nossa Presidenta, fez aquela cobrança – e eu, inclusive a interpelei aqui no plenário –, ela o fez não com a expectativa de ver o Hélio exonerado. Naturalmente, ela – pelo menos foi o que eu entendi – estava irritada de ter quadros do PT compondo vários espaços. É bem verdade que muitos deles são concursados da estrutura do GDF e aí, naturalmente, a nomeação cabe a quem está na responsabilidade de fazê-lo.

Eu quero dizer aqui que lamento profundamente a saída de um quadro da envergadura política e técnica do Hélio Doyle. Do ponto de vista pessoal, o novo Secretário que tomou posse é um amigo de longa data. É um diretor da Câmara com o qual eu dialoguei várias e várias vezes nos últimos anos, principalmente sobre convocação de concursado. O Sérgio Sampaio é uma pessoa extremamente habilidosa no trato com os políticos. Naturalmente, quero aproveitar para cumprimentar o Sérgio Sampaio nessa nova missão. Não tive a oportunidade de conversar com ele pessoalmente depois que foi indicado para o cargo, mas quero cumprimentá-lo. É um ganho para Brasília, mas o ganho para Brasília não significa um prejuízo com a saída do Hélio. Portanto, eu quero cumprimentar o ex-Secretário Hélio Doyle pela firmeza com que ele conduziu suas ações ao longo do tempo.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 16

Nas palavras da Presidenta no dia em que nós debatemos aqui, eu não tenho indicação. Nós estamos hoje em uma composição de independência com o Governo do Distrito Federal, mas queremos colaborar no que é possível. A exemplo do que disse o Deputado Chico Vigilante, os caminhos que o governo tem percorrido nos deixa numa situação bastante difícil. O governo vem fazendo uma investida em um projeto extremamente sensível, Deputado Bispo Renato Andrade. Vou citar aqui, Deputado Rodrigo Delmasso, o caso do BRB. Como foi dito, 97% dessas ações pertencem ao Governo do Distrito Federal. Se nós formos raciocinar que o governo não perde o controle com 51% e, portanto, o restante dos 46% pode ser leiloado, vendido, naturalmente, ao chegar à Câmara Legislativa sem uma tratativa preliminar básica com a cidade, com os servidores daquela instituição, sem a exposição das razões que estão levando o governo a apresentar essa medida que o levará a se desfazer de um patrimônio dessa magnitude... E não é uma instituição qualquer. O BRB é uma das poucas instituições de nível distrital ou estadual que conseguiu sobreviver com todas as dificuldades que enfrentou em vários governos do Distrito Federal.

Neste momento, falar que a CEB e a Caesb têm esse ou aquele problema financeiro e querer tomar medidas drásticas do ponto de vista da gestão é desconhecer a relevância do serviço público que essas duas empresas, além do próprio BRB, têm prestado nesse processo. Portanto, eu entendo, como foi dito por alguns aqui, que a nossa medida, neste momento, é de fortalecimento. Isso é fundamental.

Deputado Bispo Renato Andrade, V.Exa. estava no Governo Agnelo como Secretário do Trabalho e, portanto, de alguma maneira, acompanhou, e alguns Deputados à época que hoje estão aqui foram na ocasião. Esta Casa votou várias medidas que colaboraram para fortalecer as empresas públicas, Deputado Lira. Eu me lembro de que a dívida do GDF foi convertida num projeto de lei para fortalecer o processo de capitalização da Caesb. A CEB e a própria Caesb tiveram projetos votados nesta Casa autorizando aportes de recursos financeiros, como também empréstimos para viabilizar investimentos em ambas as empresas. E, no caso da CEB – o Deputado Agaciel Maia vai lembrar perfeitamente –, nós chegamos a votar nesta Casa, por ocasião do PDOT, a possibilidade de a CEB utilizar o grande patrimônio que possui no Setor Sudoeste para poder fortalecer o seu caixa e, conseqüentemente, tornar-se mais competitiva no mercado.

Portanto, Deputado Renato, sei que V.Exa. está promovendo um debate interessantíssimo sobre o setor produtivo – o Deputado Wellington falou –, mas precisamos aprofundar a discussão sobre as dificuldades das nossas empresas para vermos como podemos avançar. O caso do Metrô foi um deles, Deputado. Nós tivemos duas leis – a Deputada Luzia se lembra perfeitamente disso – que viabilizaram parte da disponibilidade diária que o Metrô do Distrito Federal possui

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 17

como forma de robustecer a empresa do ponto de vista financeiro, dando caráter comercial a essas áreas.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Peço a V.Exa. que conclua, para vermos se conseguimos quórum para votarmos alguns projetos.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Agradeço, Sr. Presidente.

Quero, portanto, registrar essas preocupações. Há várias formas de trabalharmos maneiras de fortalecermos as nossas empresas no Distrito Federal. Não é de menor importância o fato de que o próprio preço da energia teve um aumento significativo recentemente. Então, nós temos que colocar esses dados na tabela de receita e despesa e vermos, de fato, o tamanho do problema.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Aproveito para fazer um apelo aos nobres Deputados que ainda se encontram na Casa para que venham ao plenário, porque teremos sessão ordinária amanhã em Samambaia e depois, na terça-feira, em Brazlândia. Portanto, temos que aproveitar. Estamos terminando o primeiro semestre. Precisamos votar alguns projetos dos Deputados, dos Parlamentares, para que possamos, pelo menos, mostrar o nosso trabalho e dar uma boa resposta à sociedade, àqueles que votaram em nós. Então, faço um apelo aos Deputados para que desçam ao plenário, para que possamos votar.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que, logo após os Comunicados de Parlamentares, faça a verificação de quórum, para que possamos já dar início às votações da pauta da Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Então, depois de encerrados os Comunicados de Parlamentares, faremos a verificação de quórum.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

Volto a dizer que temos 12 Deputados em plenário. Estamos precisamos de que, pelo menos, mais um Deputado venha ao plenário para que possamos votar os

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 18

projetos dos Deputados. Mas lembro que, após a fala dos Parlamentares, faremos a verificação de quórum.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, volto a esta tribuna hoje para comunicar que o Governador do Distrito Federal opôs veto total a uma lei que foi aprovada nesta Casa neste ano, segundo a indicação do próprio Governador no projeto de lei, que dispõe sobre a ordem cronológica de pagamentos a serem obedecidas no âmbito das contratações e aquisições realizadas pela administração pública dos Poderes Executivo e Legislativo do Distrito Federal. Esse projeto de lei – quero deixar bem claro – tinha um único e exclusivo objetivo: moralizar a gestão pública no Distrito Federal. Deputado Rafael Prudente, se esse projeto de lei já estivesse em vigor, o Distrito Federal não estaria com uma dívida enorme, como está hoje. Se o Governador Rodrigo Rollemberg tivesse sancionado esse projeto de lei, ele estaria trazendo uma proteção a todo gestor público, porque, além de ele colocar que os pagamentos devem ser feitos em ordem cronológica, ele também coloca, Deputado Rafael Prudente, algumas exceções. Eu quero ler as exceções de pagamentos que fugiriam da ordem cronológica: os pagamentos realizados em caso de estado de emergência, em calamidade pública, por decisão judicial ou por determinação dos órgãos de controle externo e interno – leia-se Tribunal de Contas e a Controladoria Geral do Distrito Federal –, para evitar fundada ameaça de interrupção de serviços essenciais da instituição ou para restaurá-los ou por relevantes razões de interesse público. O que mais me estranha, Deputado Wasny de Roure, é que o art. 8º desta lei que foi apresentada, de minha autoria, fala justamente aquilo que o Governador Rodrigo Rollemberg pregou durante toda a sua campanha, que é a transparência. Quero usar uma frase, Deputado Prof. Reginaldo Veras, que o Governador usava nos seus debates: “O governo precisava radicalizar a transparência”. E radicalizar a transparência, Deputado Prof. Reginaldo Veras, na minha avaliação, é que o Estado publique, todos os meses, a relação de pessoas que receberam dos contratos, para que a sociedade civil possa saber a quem o Estado está pagando e se está obedecendo a uma lei que está amparada na Lei de Licitações, que é a Lei nº 8.666, de 1993.

Na justificativa do veto apresentada pelo Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, que foi de uma página e meia – pasmem! –, S.Exa. cita que a lei está em desconformidade com a Lei nº 4.320, de 1964. Ora, aqui eu quero pedir vênia a quem elaborou o motivo do veto do Exmo. Sr. Governador, mas a Lei nº 4.320, de 1964, que é a lei que estabelece as normas de execuções orçamentárias e financeiras do Distrito Federal, Deputado Bispo Renato Andrade, diz, em seus artigos, que os pagamentos devem seguir a ordem cronológica. O que acho mais

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17	06	2015	15h20min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

engraçado, Deputado Ricardo Vale e Deputado Chico Vigilante, é que o ex-Governador Agnelo Queiroz está respondendo a um processo de improbidade administrativa por não fazer pagamento em ordem cronológica, e o Governador Rodrigo Rollemberg veta uma lei que diz que o governo tem de fazer o pagamento em ordem cronológica. A minha pergunta – quero deixa-la registrada em plenário – é a seguinte: qual foi o interesse do veto dessa lei? Essa lei tem um único objetivo: transparência na administração pública e segurança jurídica para aqueles que prestam serviços ao Estado, aqueles que muitas vezes participam de processos licitatórios, ganham a licitação, mas o governo dá pedaladas. Acima de tudo, esse projeto de lei, Deputado Wasny de Roure, evita o jeitinho dos amigos do rei. Os amigos do rei, com esse projeto de lei, Deputado Prof. Israel, não serão atendidos. Aqui, seriam atendidos de forma republicana.

Para concluir, quero conclamar esta Casa a, no momento oportuno, derrubar esse veto, para mostrar à população do Distrito Federal que esta Casa se preocupa com a transparência e com a boa aplicação do dinheiro público.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, não estou entendendo mais nada. Se não me engano, esse foi o primeiro projeto aprovado nesta legislatura, não foi? O primeiro projeto aprovado, ele já vetou. A quem interessa, Deputado Rodrigo Delmasso, dar continuidade ao jeitinho de passar uma fatura na frente da outra, escolher um fornecedor para pagar e deixar o outro de fora? A transparência tão falada durante a eleição e constante no primeiro projeto de lei aprovado aqui na Câmara, neste ano, o Governador veta. Infelizmente, Deputado Rodrigo Delmasso, isso aconteceu, para nossa infelicidade e surpresa, mas espero que possamos derrubar o veto a esse projeto de lei tão importante. Inclusive, essa é a orientação do Tribunal de Contas. O Tribunal de Contas orienta o governo que faça dessa forma. Então, junto-me a V.Exa., ao coro, para que a gente possa derrubar, o quanto antes, o jeitinho do pagamento das faturas.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Informo aos Parlamentares que estão na Casa que, logo após a fala dos Deputados – há dois para falar –, faremos a verificação de quórum.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, senhoras e senhores; boa tarde, Sr. Presidente.

Serei extremamente breve. Estou hoje aqui apenas para falar do Plano Distrital de Educação, aprovado ontem. Infelizmente, o cenário criado aqui o

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 20

desvirtuou um pouco e não mostrou para os presentes e para a sociedade a sua importância. O Plano Distrital de Educação representa o futuro do Distrito Federal nos próximos dez anos. E, quando se trabalha com dez anos de educação, trabalha-se, Deputado Chico Vigilante, com o futuro da própria sociedade brasileira. Parece que não houve a compreensão da importância dessa lei, um trabalho coletivo construído, ao longo de dois anos, pelo Fórum Distrital de Educação, de tal maneira que o debate se limitou, no meu entender, a uma questão inócua e pouco significativa a respeito da palavra gênero.

Quero aqui parabenizar muito, muito mesmo, pelo trabalho, o Fórum Distrital de Educação, que é representado por todos os segmentos da sociedade e que construiu esse PDE. Quem não participou foi porque não quis. A sociedade estava representada e o fórum merece ser parabenizado e louvado. Apresentarei, nesta Casa, uma moção, parabenizando os membros do Fórum Distrital de Educação. Eles, sim! Nós, não. Nós, Parlamentares, fomos meros articuladores finais do processo. O Fórum de Educação, não. A sociedade brasileira hoje tem uma dívida com esse pessoal que trabalhou arduamente nos últimos dois anos, para que a gente tivesse um texto tão coeso, tão belo e tão significativo, que, como eu disse, representa o futuro do Distrito Federal.

Muito obrigado a todos os Deputados que aprovaram esse texto de lei tão importante para a nossa cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meus Pares, todos os presentes, quero aqui hoje, infelizmente, discordar do Deputado Wasny de Roure, que foi um grande Presidente desta Casa. Realmente, o Hélio Doyle é um grande estrategista, um grande político, mas é um grande irresponsável. Porque um camarada que sai atirando em todo mundo é um irresponsável. Eu nunca fui a gabinete do Hélio Doyle, nunca pedi cargo para Hélio Doyle, nunca levei nenhum tipo de empresário ao gabinete do Hélio Doyle, mas ele colocou todo mundo na vala comum. Isso é uma irresponsabilidade que um homem público, Deputado Wasny de Roure, não pode ter! Ele tem que dar nome aos bois, ele tem que dizer quem é quem, principalmente no mundo político. Eu nunca entrei na sala dele, nunca troquei uma conversa com ele, nunca fui pedir nada a ele. Aliás, não peço nada. Se alguém quiser me dar alguma coisa, que dê, para que eu participe do governo. Não sou achacador. Não preciso acharcar governo; não preciso acharcar empresário. Não estou aqui com essa finalidade.

E hoje ouvi nas ruas, nas redes sociais, Deputado Rafael Prudente – pasmem – as pessoas dizerem: "O Hélio Doyle tinha razão, então, porque ele falou e vocês ficaram calados". Esta é a primeira oportunidade que estou tendo de subir aqui e cobrar dele. Do mesmo jeito que ele foi leviano em falar nas redes sociais e na Rede

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 06 2015		15h20min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA	21	

Globo... Que ele viesse aqui e falasse quem foram os achacadores, quem são os Deputados achacadores aqui dentro, porque eu não sou. Eu não sou! E não admito o que ele fez! Ficou vergonhoso para esta Casa, ficou vergonhoso para os Deputados, ficou vergonhoso para todo mundo. Eu nunca fui pedir estatal, até porque não sei para que serve estatal. Para que serve? Ele quis deixar uma pulguinha atrás da orelha, ao dizer que porque alguém estava com más intenções, pedindo... Fale quem é! Porque eu, não! Então, ele pode ser bom em tudo, mas foi leviano, um irresponsável. Não foi homem e não é homem de vir aqui falar. É muito fácil falar lá. Quero ver falar aqui. Quero vê-lo falar o meu nome: "O Michel esteve no meu gabinete". Eu nunca fui e nunca pedi nada! Não quero estatal. Aliás, não quero nada. Eu quero é que o governo dê certo. É isso o que quero. Falar o que ele falou é uma irresponsabilidade. Colocar todo mundo na vala comum é uma irresponsabilidade, uma falta de respeito para com os Deputados, por mais que ele seja bom, por mais que ele seja essencial, por mais que ele seja o ban-ban-ban dos ban-ban-bans. Ele nunca poderia ter colocado todos na vala comum.

Desculpe-me, Deputado Wasny de Roure – serei sempre grato ao senhor, pela sua gestão na Presidência desta Casa –, mas ele não poderia tratar os desiguais como iguais. Ele tem que vir aqui, às redes sociais, à televisão e falar: "Foi Fulano, foi Beltrano e foi Cicrano". Se não pode dar nome aos bois, que não fale, porque eu, nunca fui! Então, que ele venha aqui e diga o nome dos que não foram! Se não pode dizer o dos que foram, diga o dos que não foram! O que não podemos é ficar carregando essa pecha. O que não pode é eu ficar sendo conhecido como achacador. Eu não sou achacador. Nunca achei o governo, nem este nem o do Agnelo! O Agnelo me deu a administração de Sobradinho 2 e da Fercal para eu vir para a Base e ajudá-lo. E eu o ajudei, até o último momento, fazendo o quê? Apresentando emenda e trabalhando lá em Sobradinho 2 e na Fercal como se fosse um maluco, para levantar o nome dele. Isso não é acharcar, isso é participar do governo. É o que eu digo, eu não quero nada de governo. Eu quero participar, eu quero fazer políticas públicas. Agora, dizer que eu fui a gabinete pedir estatal, pedir cargo, pedir alguma vantagem para parente, levar empreiteiro? Eu nunca levei um empreiteiro, até porque empreiteiro trabalhador tem que receber, mas tem que receber no meio de todo mundo.

Outra coisa, ele diz que, em todas as vezes que atendeu um empresário, atendeu com uma testemunha. Tem que ser o inverso. Os empresários é que têm que levar testemunha agora, porque eles é que estão sendo achacados. Se ele disse isso, ele tem que dizer o nome de quem achacou os empresários, de quem achaca o governo, e não colocar os 24 na mesma coisa. Nós somos 24 Deputados. Está todo mundo calado aqui porque está boquiaberto com o que ele falou. Então, quem fez que assuma. Eu disse aqui uma vez e vou dizer de novo: eu não sou papel higiênico para limpar cagada de Sr. Ninguém. Quem fez que limpe, mas que ele tem que vir aqui falar quem foi, tem. Ele não pode misturar. Eu não sou porco. Eu não como lavagem. Eu não fui atrás. Que ele venha aqui. Que ele seja homem. Aí sim eu vou

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 22

dizer que realmente ele faz falta neste governo porque ele foi homem suficiente para dar nome aos bois, porque ele é um grande profissional, um grande jornalista, um grande estrategista, um grande político, mas foi um grande leviano. Um grande leviano e um grande irresponsável, porque jogou nome de político ao vento, como a *Globo* fez comigo ontem: "Michel tem 1 milhão e trezentos de patrimônio". Se eu vender a minha mãe, a minha irmã e meus filhos todos, ainda não dá 1 milhão e trezentos. "Porque Michel tem um carro importado". Uma porqueira de um Honda Civic que nem no meu nome está porque eu o perdi na Justiça para a minha ex-mulher. Entendeu? Eu vendo também para ter 1 milhão e trezentos reais.

Agora, esquecem que eu tenho trinta anos de serviço. Falem onde é que eu roubei! Eu não sei se ladrão coloca alguma coisa no diabo do imposto de renda. Ladrão faz é laranja! Agora, para o povo nas ruas, nós viramos todos ladrões. Eu não sou ladrão, não! Eu não preciso de dinheiro público porque eu escolhi a minha profissão – delegado de polícia aposentado – e vivo do meu salário. Aí vem o Hélio Doyle e fala uma desgraça daquelas, e aí vem a *Globo* hoje e pronto, pega um monte de merda e joga em cima, que aí já vira a Geni logo por completo. Uma irresponsabilidade: sujando nome de homem limpo. Os caras não têm vergonha na cara, não. "Ah, porque ele anda numa caminhonete". Vai ver o preço daquela porqueira: 5 mil. O diabo de um carro de luxo de 5 mil e quinhentos, 6 mil. Ah! Estou cansado dessa irresponsabilidade! Dê nome aos bois. Chegue e fale: roubou aqui, roubou ali. "Ah, porque gastou combustível". Eu vou andar com o meu combustível para trabalhar? É uma gracinha mesmo. Eu morro e não vejo tudo. Morro e não vejo!

Então, Deputado Wasny de Roure, eu quero pedir muita vênia a V.Exa., concordo com tudo o que V.Exa. falou a respeito dele, mas eu tenho que discordar só num ponto: ele foi leviano com V.Exa., comigo e com os outros todos, porque V.Exa. também eu garanto: se V.Exa. foi algum dia ao gabinete dele, foi por amizade; se V.Exa. foi, foi por conhecimento; se V.Exa. foi, foi por políticas públicas e nunca por política individual, pelo pouco que eu conheço V.Exa. Eu nunca nem entrar no gabinete dele eu entrei. Eu nunca nem falar com o Sr. Hélio Doyle eu falei. Eu nunca pedi nada para ninguém. A única coisa que eu pedi foi voto para os meus eleitores com uma só condição: de eu trabalhar em prol deles. Isso eu tenho feito proativa e diuturnamente. Até em pensamento, até em sonho, que está virando pesadelo, que é uma Brasília melhor, eu tenho feito.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Deputado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Vou concluir, porque aí eu saio, e não vai dar quórum. Não haverá quórum mesmo nesse trem. Deixa-me falar mais um pouquinho para desabafar, senão eu enfarto.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Desabafe, então, Deputado.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 23

DEPUTADO DR. MICHEL – Enfarta, o homem enfarta.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Eu não quero que V.Exa. morra. Desabafe.

DEPUTADO DR. MICHEL – Enfarta. É muita coisa em cima de um Deputado só, porque como é que pode? O cara sai atirando, joga aí farinha no ventilador – para não dizer “fezes” –, suja todo mundo, e a gente ainda tem que ficar aqui. Não, ele tinha que vir aqui. Aí, ele pede para sair, não tem mais a obrigatoriedade de vir, e nós ficamos aqui com a boca aberta, escancarada cheia de dente esperando a morte chegar, e o povo nos xingando. Ah! Por favor! Por favor! Por favor!

Então, eu quero aqui agradecer a benevolência de V.Exa. Não é à toa que V.Exa. é um homem de Deus. V.Exa. deixa a gente falar para não enfartar, porque, se não fala, enfarta.

Eu queria, Deputado Agaciel Maia, que V.Exa. ajudasse a implementar essa televisão para a gente não falar ao vento aqui, porque nós estamos falando ao vento. Aqui só esse povo que nos ouve. Daqui, é lógico que cada um aqui leva para o outro e tal, mas a *Globo* tem um poder muito grande de falar. Eu não escondo nada, não. Ele perguntou, e eu disse ali, olha. E saiu: o carro é para trabalhar. Eu não tenho nada a esconder de ninguém, não. Minha vida é um livro aberto e com tudo escrito dentro. Ela não tem nada, nada... Porque existem as pessoas que têm o livro aberto, mas não existe nada escrito dentro, para ninguém ver. No meu, podem olhar o que quiserem. Eu já disse: Se descobrir corrupção minha, eu renuncio aqui. Aqui! Um homem que foi, a vida toda, combatedor do crime, combatendo com o ladrão – do colarinho branco ao de galinha – não pode se dar o prazer ou desprazer, o desmerecimento de sujar a sua história, porque a minha é uma história. Não vai ser porqueira de caminhonete que vai me fazer sujar o meu nome, não. Agora, ninguém fala que eu trabalhei trinta anos, que eu tenho essa casa desde 2010. Se eu não puder ter uma casa, se eu não puder ter nada, o que eu fiz nesses trinta anos? Tomei cachaça e fui para o bordel? Então, o pessoal tem de nos respeitar. Aí, pega lá: “Tem um carro importado”. Todo mundo pensou: “Deve ser uma Ferrari ou um Porsche”. É um diabo de um Honda Civic que eu comprei, mas ainda perdi na Justiça para a ex-mulher, nem no meu nome está. Veja no Detran se há um carro no meu nome. Sou um homem de pouca fé, sou igual a bule.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Deputado Bispo Renato Andrade.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado. Deputado Dr. Michel, faço minhas as suas palavras: eu acho que o Hélio Doyle tem a obrigação moral de vir a esta Casa apresentar os nomes dos achacadores. É muito importante que ele venha. Então, como as suas palavras às minhas também.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 24

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, concordo com V.Exa. e ainda mais: quem disse tem de dizer quem é. "Não posso falar porque não tenho provas". Diga quem foi, venha aqui e diga quem foi. Aponte no dedo: "Foi você". Pronto.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Gente, eu faço um apelo. Se a gente continuar falando muito, não vai haver condições de votar, e temos 13 Deputados ainda aqui que querem votar. Treze.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Bispo Renato Andrade, o Deputado Dr. Michel me citou e, naturalmente, tenho o dever de falar. Eu não estava aqui. Eu não assisti às entrevistas. Eu não ouvi o que foi dito. Eu sei pelo genérico que a gente leu nos jornais escritos. Agora, Sr. Presidente, eu tenho o maior respeito pelo Deputado Dr. Michel, concordo com ele sob o ponto de vista de se fazerem afirmações generalizadas sem imputar a quem de direito as responsabilidades. Estive uma única vez no gabinete do Secretário Hélio Doyle para tratar de um problema da comunidade e tenho absoluta tranquilidade de fazê-lo em público. Então, não quero entrar nesse meandro do debate, com todo o respeito ao Deputado Dr. Michel. Aquilo a que eu me reporte dessa tribuna é o homem político Hélio Doyle com uma larga experiência na vida pública de Brasília e não tanto suas relações com a Câmara ou coisa assim. Fiz como dever de ofício por conhecê-lo há muitos anos e por entender o papel que ele teve na construção política desse projeto que hoje é o Governo do Distrito Federal. Eu era seu colega quando ele foi secretário do Governador Cristovam Buarque e conheci de perto a maneira de ele trabalhar. Não posso me ausentar de ter opinião de uma pessoa da envergadura dele. Agora, de fato, fazer acusações generalizadas não procede, principalmente para quem sabe do ônus que representa para quem cometeu infração e pela injustiça que comete àqueles que foram corretos e tiveram atitudes transparentes. Então, nós devemos responder pelas palavras que saem da nossa boca. Portanto, eu lamento isso que foi dito por ele, mas isso não o faz menor diante da história de vida pública construída pela sua pessoa em Brasília.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Vamos ouvir o último Parlamentar inscrito e, logo em seguida, faremos a verificação de quórum.

Lembro, Deputado Wasny de Roure, que o Hélio Doyle não pode deixar a história dele ser manchada. Ele dever vir a esta Casa dizer o nome dos achacadores.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 25

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Senhoras e senhores, Sr. Presidente, nobres Colegas, boa tarde. O que me traz a esta tribuna é um assunto fundamental para a nossa cidade. Brasília tem um patrimônio que não existe em nenhum outro Estado brasileiro. Brasília tem os centros interescolares de línguas. Eu tenho repetido esse tema na Casa porque é preciso fazer um debate sobre o papel dos CILs na nossa cidade. Hoje, os CILs são exclusivos para os estudantes da rede pública de ensino. E, na semana que passou, semana de matrículas na rede desses centros interescolares, muitos estudantes tiveram suas matrículas recusadas, Deputado Wasny de Roure. São estudantes que já estudavam nos CILs, que ingressaram nos CILs quando estudavam na rede pública de ensino, mas que hoje concluíram os seus cursos de ensino médio, deixaram a rede pública de ensino e não podem se matricular para o próximo semestre nos CILs. Centenas de estudantes dos CILs tiveram as matrículas recusadas. Isso é um absurdo! Como é que pode o Estado investir no estudante por três anos e impedi-lo de concluir os últimos dois anos do curso de idioma estrangeiro? Não seria isso desperdício de dinheiro público? As regras sobre o assunto não estão claras. As regras se conflitam, Deputado Rodrigo Delmasso. Primeiro, porque, no regimento dos centros interescolares de línguas, no art. 324, eles dizem que o acesso aos CILs é exclusivo para estudantes da educação básica da rede pública do Distrito Federal. Mas, na estratégia de matrícula dos CILs, eles afirmam que serão ofertadas atividades de formação complementar e que poderão ter acesso aos cursos regulares apenas os estudantes matriculados nas escolas. Essa estratégia de matrícula diverge do regimento, já que este afirma que quem já está no CIL, mesmo que não esteja na escola, pode concluir o seu curso. Nós precisamos resolver esse assunto. Nós precisamos definir isso. E aqui eu já deixo a minha posição, Sr. Presidente. A minha posição é que se abram as vagas dos CILs também para a comunidade, dando prioridade para os estudantes da rede pública, é claro. Isso porque, em todos os semestres, especialmente nas turmas avançadas, sobram vagas, e essas vagas ficam ociosas.

Eu proponho ao Governador e peço à assessoria da Secretaria de Relações Institucionais e Sociais que leve essa proposta de que o governo, em todos os semestres, em período de matrícula nos CILs, verifique quais são as vagas que ficaram ociosas e aplique uma prova de nivelamento para abrir a possibilidade de pessoas da comunidade ingressarem nas salas de aula dos CILs. A verdade é que as turmas avançadas de inglês, francês, espanhol estão praticamente sem alunos. O aluno entra no CIL no primeiro ano do ensino médio. No terceiro ano, ele deixa o ensino médio, mas o curso de inglês, Deputado Prof. Reginaldo Veras, não terminou, e ele é impedido de se matricular. Como é que pode haver um desperdício de dinheiro público desse tamanho? Você investe no estudante por dois anos e depois interrompe o investimento? Não será melhor dar a ele um diploma de idioma

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 26

estrangeiro para que ele tenha um bom emprego e devolva isso em impostos para a sociedade? Então, isso está errado.

Eu venho a esta tribuna dizer que não matricular os estudantes que já estavam matriculados é uma injustiça que eu não vou aceitar. As regras têm que ser mudadas porque existem vagas ociosas, e nós pagamos impostos demais para que essas vagas fiquem ociosas. É essa a minha proposta ao governo, e eu peço à assessoria do Governador nesta Casa que leve a ele essa proposta e que acabe com esse desperdício de dinheiro público e que os estudantes que tiveram a matrícula recusada – foram centenas, Deputado Chico Vigilante – tenham o direito de concluir o curso que já começaram, porque isso é desperdício do meu e do seu dinheiro.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Muito obrigado, Deputado Prof. Israel.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu afirmei aqui desta tribuna, ontem, em um pronunciamento rápido, que o Secretário de Saúde do Distrito Federal tinha faltado com a verdade perante esta Câmara Legislativa, na audiência pública promovida pelo Deputado Ricardo Vale e pelo Deputado Prof. Reginaldo Veras, bem como perante os meios de comunicação, especialmente a *TV Globo* – eu vi a entrevista dele. Ele disse que tinha executado 110% do Orçamento. E eu fui ao SIGGO – Sistema Integrado de Gestão Governamental e estou provando que ele faltou com a verdade. Produzimos uma nota de repúdio.

O Secretário de Saúde esteve ontem na Câmara Legislativa para falar da saúde pública, por iniciativa dos Deputados Ricardo Vale e Prof. Reginaldo Veras. Trouxe vários números, que impressionaram os meios de comunicação. Entretanto, há alguma coisa errada, pois os números do Secretário não batem com os números do Siggo. Também não batem com os relatórios divulgados pelo Governo do Distrito Federal, Governo Rollemberg. Eu já disse aqui em outra ocasião que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária do segundo bimestre aponta que o Distrito Federal deveria ter aplicado em serviços de saúde, no mínimo, o valor de R\$598.164.578,54 (quinhentos e noventa e oito milhões, cento e sessenta e quatro mil, quinhentos e setenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos) das receitas arrecadadas. No entanto, segundo o mesmo relatório, o governo só liquidou 305 milhões. Faltou aplicar 292 milhões. Isso foi ressaltado ontem pelo Deputado Ricardo Vale, mas o Secretário disse que os números não são esses. Quer dizer: ele vem, desmente o *Diário Oficial*, diz que os números não são esses e não traz os números oficiais dele. Disse que a Secretaria já liquidou mais de 100% do Orçamento de custeio da máquina. Ele disse que eram 110% do custeio da máquina. Fomos conferir, mas não é isso que está registrado no Siggo.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 06 2015		15h20min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA	27	

Nos diversos programas de trabalho para o custeio da saúde pública – sem as despesas de pessoal e de investimentos –, tem-se, em resumo, o seguinte: dotação autorizada, R\$1.059.378.721,38 (um bilhão, cinquenta e nove milhões, trezentos e setenta e oito mil, setecentos e vinte e um reais e trinta e oito centavos); total empenhado – isso é o que ele empenhou –, R\$797.477.578,23 (setecentos e noventa e sete milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, quinhentos e setenta e oito reais e vinte e três centavos) – 75% do valor; empenho liquidado, R\$554.472.897,16 (quinhentos e cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, oitocentos e noventa e sete reais e dezesseis centavos) – portanto, 52%. Esses números se referem ao total do Orçamento para o custeio da saúde.

Em alguns programas de trabalho, a execução está baixa para essa época do ano, como nos exemplos seguintes: no atendimento de urgência pré-hospitalar, dos 18 milhões que estavam previstos, ele só executou 4 milhões; no serviço de assistência complementar de saúde, dos 115 milhões, ele executou 56 milhões – só executou 69%. Há situações mais graves ainda como, por exemplo, o programa de combate à dengue. Não houve programa de combate à dengue, Deputado Juarezão. Os panfletos existentes de combate ao mosquito da dengue ainda são do tempo do Governo Agnelo. A verdade é que a dengue assolou o Distrito Federal desde o Lago Sul a Ceilândia e Brazlândia. O mosquito da dengue é um bicho absolutamente democrático; ele ataca o pobre, mas ataca o rico também. Eu conversava hoje com o jornalista Renato Riera, que mora no Lago Sul, e ele me disse que conhece família no Lago com quatro pessoas doentes de dengue em uma única casa. Outro dia a gente conversava com a Presidente desta Casa, Deputada Celina Leão, que mora no Lago Norte, e estava com quatro parentes com dengue.

Portanto, o governo está escondendo a dengue no Distrito Federal. A dengue está assolando de ponta a ponta. E o Secretário vem aqui e mente descaradamente. Por isso que não aceito, Deputado Agaciel Maia, convite. Ou se convoca, porque aí enquadrados por crime de responsabilidade se mentir aqui, ou o convite não vale nada. A questão da ética manda que ninguém minta, mas o Secretário, apesar de ser um homem de idade, vem aqui, mente perante a Câmara Legislativa e não vai acontecer nada! Ele mentiu, Deputado Prof. Reginaldo Veras! Portanto, V.Exa. e o Deputado Ricardo Vale que convocaram ele aqui... Ele mentiu. Estou provando que ele mentiu. E acho que ele faria um favor extraordinário à população do Distrito Federal se ele desocupasse o cargo, já que competência para administrar a saúde do Distrito Federal ele não tem.

Obrigado.

(Assume a Presidência a Deputada Liliane Roriz.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 28

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Srs. Deputados, quero apenas fazer um posicionamento na condição de Presidente da Comissão de Orçamento a respeito da presença do Secretário de Saúde e do discurso do Deputado Chico Vigilante. Nós não tivemos condições de pegar as notas taquigráficas, foram muitas informações, portanto, fica difícil fazer o cotejamento entre os dados e o que disse o Secretário.

Temos a seguinte posição, que é do dia 17 de junho de 2015: no Fundo de Saúde do Distrito Federal nós temos: pessoal – a Lei Orçamentária de 2015 foi de R\$ 3.444.147.890,00 (três bilhões, quatrocentos e quarenta e quatro milhões, cento e quarenta e sete mil, oitocentos e noventa reais), foram empenhados desse valor R\$ 2.238.048.618,46 (dois bilhões, duzentos e trinta e oito milhões, quarenta e oito mil, seiscentos e dezoito reais e quarenta e seis centavos), desse total foram liquidados, ou seja, já foram pagos R\$2.203.435.935,03 (dois bilhões, duzentos e três milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, novecentos e trinta e cinco reais e três centavos). Existe um saldo de R\$1.240.711.954,97 (um bilhão, duzentos e quarenta milhões, setecentos e onze mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e sete centavos) no que diz respeito às despesas de pessoal, equivalente a 36% do valor – 64% das despesas de pessoal já foram liquidadas. Esse é o relatório do Siggo do dia 17/06/2015.

No que diz respeito ao custeio, o Orçamento de 2015 destinou ao Fundo de Saúde do Distrito Federal R\$1.029.462.355,00 (um bilhão, vinte e nove milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, trezentos e cinquenta e cinco reais), dos quais foram empenhados R\$814.340.121,82 (oitocentos e quatorze milhões, trezentos e quarenta mil, cento e vinte e um reais e oitenta e dois centavos), e foram liquidados neste ano R\$562.840.304,46 (quinhentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e quarenta mil, trezentos e quatro reais e quarenta e seis centavos); ou seja, 55% da despesa de custeio já foi liquidada. E há um saldo de R\$466.622.050,54 (quatrocentos e sessenta e seis milhões, seiscentos e vinte e dois mil, cinquenta reais e cinquenta e quatro centavos), que corresponde a 45%.

O outro item que compõe, além de pessoal e custeio, o Fundo de Saúde do Distrito Federal é o de investimento. Nesse programa de trabalho, nesse elemento de despesa, a LOA contemplou R\$95.615.495,00 (noventa e cinco milhões, seiscentos e quinze mil, quatrocentos e noventa e cinco reais), dos quais R\$51.609.973,00 (cinquenta e um milhões, seiscentos e nove mil, novecentos e setenta e três reais) já foram empenhados, e foram liquidados de investimento R\$1.067.511,00 (um milhão, sessenta e sete mil, quinhentos e onze reais); ou seja, de investimento só foi liquidado 1%. E o saldo em investimento é de R\$94.547.984,00 (noventa e quatro milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, novecentos e oitenta e quatro reais); ou seja, 99% de saldo no programa investimento.

Eu não tenho condições, apesar de ter estado presente em toda a audiência pública com o Secretário de Saúde, mas não tendo tido as notas taquigráficas, para

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 29

ver realmente se o que ele falou. Eu acho, Deputado Chico Vigilante, que o Secretário pode ter cometido alguns equívocos. Primeiro, acho que ele cometeu equívoco quando disse 110%. Não existe 110% em orçamento, existe 100% empenhados, 110% é como se tivesse 10% do exercício seguinte. É lógico que, tratando-se de um médico, não de um especialista em orçamento, ao ser bombardeado por uma sequência de perguntas, muitas delas de cunho muito analítico, profundo... Eu acredito que a melhor solução para o Secretário seria... Para algumas perguntas às quais ele não tinha as informações e nem tinha conhecimento suficiente para responder informações contábeis, que ele pedisse ao Deputado que formalizasse por escrito e as pessoas especialistas respondessem.

Portanto, o que quero destacar nessa posição foi a boa vontade de ele ter vindo. Mesmo como convidado, ele se submeteu, respondeu a todas as perguntas. Pode ter respondido de maneira incompleta ou equivocada, mas acho que houve boa vontade do Secretário. Ele não fugiu do debate, ele se colocou à disposição dos Deputados. Então, algumas desinformações ou algumas informações passadas de maneira equivocada não tiram de qualquer forma o mérito de ele ter vindo aqui, mesmo sem ser convocado, ser convidado, e ter prestado esses esclarecimentos.

De posse dessa documentação e dessas informações do Deputado Chico Vigilante e dessas informações da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, eu acho que ele agora tem que vir com um relatório preciso e prestar a todos os 24 Deputados a posição oficial que eles têm lá, porque sabemos da dinâmica que é o Orçamento. Se estou dando uma informação sobre os empenhos do dia 17, amanhã já é totalmente diferente.

Outra coisa: existe empenho estimativo e empenho global. Se ele tiver empenhado a despesa para o ano todo, a situação é boa. Agora, se ele só tiver empenhado para um, dois ou três meses, a situação é ruim. Então, essa conotação pode ser frágil, porque não temos informações complementares. Quando se fala em empenhado, Deputado Chico Vigilante, se foi para o ano todo, a Secretaria está bem; mas, se o empenho foi para um mês só, está ruim. Então, eu acho que o Secretário de Saúde agora, de posse de todas essas informações, deve fazer um relatório contábil, de maneira bem analítica, para não deixar nenhuma dúvida perante os Deputados desta Câmara Legislativa.

É isso que eu tinha para falar, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Eu gostaria de complementar, Deputado Agaciel Maia, e dizer que o Secretário teve a humildade de comparecer a esta Casa. Mesmo não estando com todas as informações necessárias para responder às perguntas dos Deputados, S.Exa. teve a humildade de vir e apresentar aquilo que sabia. Talvez tenha cometido o erro de não ter trazido todas as informações, pode trazer em outra oportunidade, mas vou lhe falar uma coisa: eu chamei várias vezes o Secretário de Saúde do governo anterior, o qual nem sequer

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 30

me deu uma resposta. Em situações difíceis de serem esclarecidas, o Secretário foi completamente desinteressado em explicar qualquer coisa. Então, acho que a atitude do atual Secretário de Saúde foi muito nobre, mesmo não tendo todo o conhecimento de sua pasta, mas ele veio e isso é um bom começo, é um bom sinal.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Consulto aos Líderes se há acordo para sobrestarmos os itens nºs 1 ao 106 da pauta, relativos aos vetos, para votarmos as demais proposições da ordem do dia. (Pausa.) Não havendo objeção do Plenário, passemos ao item nº 107.

Item nº 107:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 94, de 2015, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “dispõe sobre a instalação de Container Comunitário no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências”.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito que o processo de votação seja nominal para verificação de quórum.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 17/06/2015 17:23

**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL**VOTAÇÃO EM: 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM 17/06/2015

PARECER: ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO

COMISSÕES: CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CSEG CESC

CDESCTMAT MESA DIRETORA COMISSÃO ESPECIAL CFGTC

 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): _____ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): _____ PROJETO DE LEI Nº(S): 94/2015 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S): _____ REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S): _____ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): _____ VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: _____ FAVORÁVEL CONTRÁRIO AUTORIA: DEPUTADO(A) BISPO RENATO ANDRADE Poder Executivo RELATORIA: DEPUTADO(A) _____

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR	X					
	CHICO LEITE	PT			X			
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB			X			
	DR. MICHEL	PP	X					
	JOE VALLE	PDT			X			
	JUAREZÃO	PRTB	X					
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN			X			
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB			X			
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT			X			
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD			X			
	TELMA RUFINO	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PMDB			X			
	CELINA LEÃO	PDT			X			
T O T A L			14		10			



SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO RODRIGO DELMASSO

Praça Municipal - Quadra 2 - Lotê 5 - CEP 70094-902 - Brasília-DF - Tel. (61) 3348-8793
www.cl.df.gov.br

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 31

PRESIDENTE

(DEPUTADA LILIANE RORIZ) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis. Houve 10 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 94, de 2015, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “dispõe sobre a instalação de Container Comunitário no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 108:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.206, de 2012, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “dispõe sobre os pioneiros e os filhos de pioneiros nascidos em Brasília, com mais de 30 anos de residência permanente no Distrito Federal, terem assegurada a prioridade no plano distrital de habitação de interesse social, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB, no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 32

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.206, de 2012, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “dispõe sobre os pioneiros e os filhos de pioneiros nascidos em Brasília, com mais de 30 anos de residência permanente no Distrito Federal, terem assegurada a prioridade no plano distrital de habitação de interesse social, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB, no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, nós realizamos no dia de hoje uma audiência pública para discutir as estatais, em que compareceram os representantes do governo. A galeria toda estava lotada, entretanto, o representante da CEB não veio e não disse por que não veio. Não mandou justificativa dizendo que não vinha. Portanto, eu acabo de apresentar um requerimento assinado por mim, pelo Deputado Wasny de Roure, pelo Deputado Dr. Michel e pelo Deputado Rodrigo Delmasso, convocando o Presidente da CEB a vir a esta Casa. Quero pedir a assinatura dos demais Deputados. Está aí. Peço a assinatura de todos. Em seguida, peço a V.Exa. que inclua na pauta e façamos a leitura. Eu pediria a ajuda do nosso Secretário de Mesa para que todos os Deputados que quiserem assinem. Em seguida, fazemos a leitura.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 33

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Item nº 111:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.375, de 2013, de autoria do Deputado Joe Valle, que “dispõe sobre a afixação de advertência acerca da obesidade infantil em restaurantes, lanchonetes e similares no Distrito Federal”.

Apresentada uma emenda de plenário. As comissões deverão se manifestar sobre a emenda.

A Presidência designa o Deputado Rodrigo Delmasso para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Rodrigo Delmasso, que emita parecer da Comissão de Educação, Saúde e Cultura sobre a matéria.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Educação, Saúde e Cultura à emenda substitutiva ao Projeto de Lei nº 1.375, de 2013, de autoria do Deputado Joe Valle, que “dispõe sobre a afixação de advertência acerca da obesidade infantil em restaurantes, lanchonetes e similares no Distrito Federal”.

Pela emenda, altera-se a redação do parágrafo único do artigo 4º pela seguinte:

Parágrafo único – A advertência prevista no *caput* do artigo deverá ser impressa nos cardápios e nos estabelecimentos preferencialmente na área destinada ao *menu* infantil ou alternativamente nas embalagens ou forros de bandejas utilizados pelo estabelecimento.

Considerando que a emenda, pelo mérito, atende aos princípios estabelecidos pelo projeto, sou pela aprovação da emenda apresentada.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Rodrigo Delmasso.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 34

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Solicito à Relatora da Comissão de Assuntos Sociais, Deputada Liliane Roriz, que emita parecer à emenda.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Assuntos Sociais à emenda substitutiva ao Projeto de Lei 1.375, de 2013, de autoria do Deputado Joe Valle, que “dispõe sobre a afixação de advertência acerca da obesidade infantil em restaurantes, lanchonetes e similares no Distrito Federal”.

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, somos pela aprovação da emenda substitutiva.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Sociais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

(Assume a Presidência a Deputada Liliane Roriz.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Esta Presidência designa o Deputado Bispo Renato Andrade para emitir parecer à emenda pela Comissão de Constituição e Justiça.

Solicito ao Relator da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Bispo Renato Andrade, que emita parecer à emenda.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça à emenda substitutiva ao Projeto de Lei 1.375, de 2013, de autoria do Deputado Joe Valle, que “dispõe sobre a afixação de advertência acerca da obesidade infantil em restaurantes, lanchonetes e similares no Distrito Federal”.

Pela CCJ, somos favoráveis à admissibilidade da Emenda Substitutiva nº 1 ao Projeto de Lei nº 1.375, de 2013.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 35

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Em discussão o Projeto de Lei nº 1.375, de 2013. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 112:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 874, de 2012, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que "inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o dia do bombeiro civil e dá outras providências".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 13 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 114:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 70, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que "inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o Dia das Artes Marciais".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 115:

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS		
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
17	06	2015	15h20min	54ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 88, de 2015, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de órgãos e entidades públicas do Distrito Federal a inserir em seus sítios eletrônicos fotos de pessoas desaparecidas”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Consulta aos Líderes se há acordo para votarmos os requerimentos e as moções em bloco pelo processo simbólico. (Pausa.)

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente Deputada Liliane Roriz, peço que faça a leitura e, se for possível, já coloque a moção como item extrapauta, por favor.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Acato a solicitação do Deputado Prof. Reginaldo Veras e incluo como item extrapauta a Moção nº 122, de 2015.

Havendo acordo para discussão e votação em bloco, faremos a leitura dos próximos itens.

Item nº 116:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 119, de 2015, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “manifesta votos de louvor e parabeniza o artista e humorista Luiz Henrique da Silva, mais conhecido como Bororó, pela relevante contribuição à cultura da nossa Capital”.

Item nº 117:

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
		Data 17 06 2015	Horário Início 15h20min	Sessão/Reunião 54ª SESSÃO ORDINÁRIA	Página 37

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 120, de 2015, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os atletas, praticantes, professores e apoiadores que se dedicam para a melhoria e profissionalização do futevôlei no Distrito Federal”.

Item nº 118:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 669, de 2015, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “requer a transformação da sessão ordinária do dia 3 de setembro de 2015 em comissão geral destinada a debater a situação presente e as perspectivas futuras das entidades sociais no Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 122, de 2015, de autoria do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que “manifesta louvor ao Fórum Distrital de Educação, aos seus membros e colaboradores, em razão do laborioso trabalho na elaboração do anteprojeto do Plano Distrital de Educação 2015/2024”.

(Assume a Presidência o Deputado Rodrigo Delmasso.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RODRIGO DELMASSO) – Em discussão as moções e o requerimento. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções e o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções e o requerimento estão aprovados com a presença de 13 Deputados.

(Assume a Presidência a Deputada Liliane Roriz.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Antes de encerrar, eu gostaria de fazer um comunicado para informar que amanhã, quinta-feira, dia 18 de junho, a sessão ordinária será realizada em Samambaia, com início às 15h, dando continuidade ao Projeto Câmara em Movimento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito que seja lido o requerimento que nós demos entrada.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Deputado Chico Vigilante, o requerimento já foi lido.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data		Horário Início		Sessão/Reunião		Página	
17 06 2015		15h20min		54ª SESSÃO ORDINÁRIA		38	

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h40min)



DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA
Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal



Coordenadoria de Editoração e Produção Gráfica

Coordenador: Randal Martins Junqueira

Diagramação e Arte Final: Seção de Editoração

Praça Municipal – Quadra 2 – Lote 5 – CEP: 70 094-902 – Brasília – DF – www.cl.df.gov.br